

Relatório da Actividade de Formação na Casa de Santa Isabel

A quarta acção de formação do Projecto Inclutrain connect teve lugar na Casa de Santa Isabel, em Portugal, em Setembro de 2022. Estiveram presentes 21 convidados das organizações parceiras e, em média, cerca de 12 colaboradores e companheiros da Casa de Santa Isabel participaram nas actividades.



Fotografia de grupo © Peter Walhof

O tema central da actividade de formação foi: Fazer das reuniões um espaço de aprendizagem - conversação inclusiva.

Sempre que possível, as conversas e análises durante a actividade de formação foram conduzidas em formato de "world cafe". Foram formados pequenos grupos de 5-6 pessoas para partilharem as diferentes experiências pessoais e perguntas sobre o tema da conversação inclusiva. Esta foi uma boa forma de praticar a conversação inclusiva, ou seja, todos os participantes puderam contribuir e dar a sua opinião. Os grupos foram misturados novamente para cada actividade e, se possível, houve o cuidado de garantir que não fossem faladas mais de duas línguas em cada grupo, de modo a que só fosse necessária uma tradução e não houvesse demasiadas pausas de tradução na conversa.

Relatório de um participante na actividade de formação sobre o tema da conversação inclusiva:

Como líder do grupo, antes da actividade de formação, tinha-me sido dada a tarefa de garantir que as conversas no World Café fossem inclusivas. No primeiro World Café, partilhámos experiências de exclusão. Quando é que nos sentimos excluídos? A pergunta foi colocada de forma a que todos pudessem contribuir.

Quando falei sobre o facto de me ter sentido excluída durante uma estadia no estrangeiro, porque os caracteres utilizados no país de destino eram diferentes e eu não conseguia ler nada, os participantes ouviram-me. Mas tive a sensação de que estava a falar do problema de uma forma demasiado abstracta. Por isso, peguei em papel e caneta para escrever algumas palavras nestes caracteres. Reparei que esta forma de demonstração suscitava reacções muito mais animadas por parte dos outros.

Isto mostrou-me que a comunicação expressa através de diferentes meios pode ser um grande valor acrescentado. A ligação pode ser construída não só através da palavra falada



Introdução ao tema da actividade de formação © merckens development support

Grupos de trabalho

Os participantes dividiram-se em diferentes grupos de trabalho, que permaneceram na mesma constelação durante os três dias. Nos exercícios de grupo, os participantes praticaram a descoberta do impulso para a acção e a ligação ao mesmo através das tarefas de preparação para a festa de São Micael (por exemplo, montar a tenda, decorar o salão, forjar ferro, fazer medalhas de coragem). Esta descoberta conjunta, discussão e debate sobre a ligação bem ou mal sucedida aos diferentes impulsos para a acção por parte dos membros do grupo com diferentes línguas maternas foi também utilizada como um exercício de conversação inclusiva. Posteriormente, os grupos reflectiram sobre as suas experiências e trocaram-nas entre si no formato do World Café acima referido.

Numa manhã, cada um dos grupos teve a oportunidade de visitar uma das oficinas (padaria, tecelagem, reciclagem de papel, horta, quinta) da Casa de Santa Isabel e de se envolver no trabalho aí desenvolvido, de fazer perguntas e de nomear em conjunto o impulso para a acção da oficina. Estas visitas foram enriquecedoras não só para os convidados, mas também para os monitores das áreas, que puderam reconhecer novos aspectos do seu trabalho através do intercâmbio com os convidados e das suas perguntas e impressões.

Festa de São Micael

No terceiro dia da Actividade de Formação, a Festa de São Micael foi celebrada com toda a gente, residentes e hóspedes da Casa de Santa Isabel. Na manhã de Micael, todos os membros da Casa de Santa Isabel, bem como os convidados, tiveram de passar por vários testes de coragem. A preparação das provas de coragem e da festa decorreu em parte nos diferentes grupos de trabalho da Actividade de Formação. Assim, a festa e os preparativos relacionados formaram o quadro para os exercícios durante o encontro.

Na manhã desta quinta-feira chovia a cântaros. Tudo estava preparado para a festa de São Micael e depois de um início musical comum no salão, os residentes, os participantes da Actividade de Formação e os colaboradores da Casa de Santa Isabel começaram em grupos com as provas de coragem para todos os sentidos. Cada casa da Casa de Santa Isabel tinha pensado e preparado uma prova de coragem.

Numa casa, podia-se procurar, de olhos vendados, uma pedra preciosa numa caixa cheia de folhas de Outono. Na casa seguinte, vendavam-lhe os olhos e davam-lhe várias coisas para provar e adivinhar: sumo de limão, canela, sal, cacau amargo. A casa seguinte propunha exercícios de equilíbrio num parkour pela sala de estar. Noutra casa, tinham de equilibrar uma noz numa colher e levá-la até a meta o mais rapidamente possível. Uma vez ultrapassadas estas provas, era permitido enfrentar uma imagem de um dragão com os olhos vendados e atingi-lo simbolicamente com uma espada de papel e derrotá-lo. Pouco antes da meta, todos tinham de correr o mais depressa possível por entre uma multidão de pessoas que lhes atiravam meias cheias de serradura. Depois de terem ultrapassado este obstáculo, chegaram à tenda, preparada por um grupo de trabalho, onde os esperava o Arcanjo Micael, que lhes entregou uma medalha de coragem por terem vencido todos os seus medos durante as provas de coragem.



Grupo de trabalho que prepara o salão para a feste de São Micael © Birkenhof

Relatório de um participante na actividade de formação sobre o tema do impulso de acção da Casa de Santa Isabel

Durante a actividade de formação na Casa Santa de Isabel, fiquei sensibilizada com a forma como fomos recebidos nas casas. O almoço e o jantar foram servidos nas casas e partilhados connosco.

Embora nem todos falassem a mesma língua, tentámos comunicar uns com os outros da melhor forma possível. Por vezes, com as mãos e os pés.

Podíamos sentir-nos excluídos se não falássemos a mesma língua. Mas a simpatia, o calor humano e a forte vontade de fazer algo em conjunto fizeram-nos sentir muito bem-vindos.

O Impulso de Acção da Casa de Santa Isabel: *Convidar abraçando.*